

Ecossistemas

Várzea



Imagem criada pelo Bing com prompt do
Amazônia Lúdica Interativa

O ecossistema de várzea é conhecido por suas inundações que acontecem em diferentes épocas do ano, alternando entre períodos de muita água e outros de poucas águas ao longo das “águas brancas ou barrentas”. Durante a época de chuva, os rios transbordam, cobrindo grandes áreas de terra e deixando o solo cheio de nutrientes importantes.

As várzeas são fundamentais para as pessoas que moram perto delas. Elas usam essas áreas alagadas para pescar e cultivar alimentos durante diferentes épocas do ano.

Igapó



Imagem criada pelo Bing com prompt do
Amazônia Lúdica Interativa

O ecossistema de igapó é conhecido por suas águas escuras e a biodiversidade rica criam um ambiente fascinante. Ao contrário das áreas inundadas metade do ano sim e outra metade não, chamadas de várzeas, o igapó é uma floresta que permanece inundada por quase todo o ano.

As águas escuras do igapó têm sua cor especial devido à constante decomposição de matéria orgânica, ou seja, durante as cheias dos rios, muitas árvores ficam parcialmente inundadas, formando o que podemos chamar de “floresta aquática”. Parece que as árvores estão tocando as águas escuras, criando uma paisagem encantadora.

Campina e Campinarana



Imagem criada pelo Bing com prompt do
Amazônia Lúdica Interativa

Os ecossistemas de campina e campinarana são como dois cenários diferentes que podemos encontrar na Amazônia. A campina é como um terreno aberto, com areia e gramíneas, e árvores que têm troncos mais finos. Um lugar onde muitos animais e plantas se adaptaram a viver em condições mais secas.

A campinarana, por outro lado, é um pouco diferente. Encontramos ela em áreas mais altas, e o solo aqui é mais pobre. As árvores na campinarana geralmente têm troncos mais grossos e são muito boas em lidar com solos mais secos, criando uma paisagem única.

A grande diferença entre esses dois lugares está no solo e na quantidade de plantas que crescem. A campina é mais aberta, com solo de areia, enquanto a campinarana está em áreas mais elevadas e tem um solo mais pobre. Mas ambos são lares importantes para muitos animais e plantas que conseguem viver nas condições específicas de cada lugar.

Terra-firme



Imagem criada pelo Bing com prompt do
Amazônia Lúdica Interativa

A floresta de terra-firme é encontrada nas regiões tropicais. Diferente das áreas que ficam inundadas, a floresta é firme e não alaga durante o ano, inclusive, as árvores aqui são altas e têm muitos tipos diferentes, como bacaba, castanha-do-pará entre outras. Nesse ambiente, tem muitas plantas e animais, grandes e pequenos. As árvores altas formam um teto verde que

dá sombra e abrigo para muitos seres vivos, desde pássaros coloridos até animais ágeis e inúmeros insetos.

O solo da terra-firme é como uma fonte de alimento para as plantas, dando nutrientes para as raízes crescerem. Lá embaixo, no solo, existe uma comunidade secreta de vida subterrânea que ajuda a manter tudo equilibrado. A diversidade de vida na terra-firme é incrível, com muitas formas diferentes de seres vivos que dependem uns dos outros para viverem bem.

Montanhas/Serras



Imagem criada pelo Bing com prompt do
Amazônia Lúdica Interativa

Apesar de pensarmos na Amazônia como uma grande floresta, ela também esconde segredos nas alturas, com montanhas e serras incríveis. Alguns exemplos dessas elevações são a Serra do Cachimbo, a Serra dos Carajás, o Monte Roraima e a Serra do Tepequém.

A Serra do Cachimbo, lá no sul da Amazônia, tem rochas impressionantes e é um lugar com muitos tipos de paisagens, desde florestas até campos abertos. A Serra dos Carajás, conhecida por suas riquezas minerais, também tem montanhas cobertas por florestas densas. Já o Monte Roraima fica bem na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana, e é um lugar mágico com florestas tropicais e savanas. E não podemos esquecer da Serra do Tepequém, perto de Boa Vista, um lugar famoso por suas paisagens incríveis e pelos pássaros coloridos que voam ao entardecer.